



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico De Pacientes Com Tetralogia De Fallot: Escolaridade E Religiosidade Dos Pais

Autores: PATRICIA LINARD AVELAR (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND - MEAC); KIARELLE LOURENÇO PENAFORTE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA E HOSPITAL DE MESSEJANA); JAIANA ALINE MEDEIRO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); DAYLLANNA STEFANNY LOPES LIMA FEITOSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); AGLAUVANIR SOARES BARBOSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); EMANUELA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MANUELA ROCHA TRIGUEIRO ASFOR (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); SILVANIA BARGA RIBEIRO (HOSPITAL DE MESSEJANA)

Resumo: Introdução: As doenças cardíacas congênicas, são resultantes de má formações estruturais e funcionais dos grandes vasos, que estão presentes desde o nascimento, mesmo que, diagnosticado posteriormente. Objetivo: Caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com Tetralogia de Fallot após submissão de procedimento cirúrgico, em seguimento em um hospital de referência. Metodologia: Estudo quantitativo, transversal, exploratório e retrospectivo. Desenvolvido em um Hospital terciário especializado no diagnóstico e tratamento de doenças cardíacas e pulmonares em Fortaleza-Ceará. Os sujeitos do estudo foram clientes com diagnóstico médico de Tetralogia de Fallot, que tenham sido submetidos a cirurgia cardíaca e que mantinham seguimento na referida instituição nos últimos 5 anos. Os dados foram analisados no programa StatisticPackage for Social Science SPSS, versão 20.0. Resultados: Quanto aos desfechos clínicos encontrado no estudo foi evidenciado que a melhora clínica/alta e abandono do tratamento representaram ambos 25,9% (n=28), seguido do status, seguimento ambulatorial, óbito e ausência de informações no prontuário com 41,7% (n=45), 3,7% (n=4) e 2,8% (n=3) respectivamente. Resultados: Quanto a escolaridade 33,3% possuíam ensino médio completo, 54,6% foram enquadrados com e na religião católica. Discussões: Os dados revelaram que o baixo nível escolar do pais embora sem significância estatística, podem determinar a forma de abordagem sobre a doença para um melhor entendimento sobre a fisiopatologia da doença e como consequência proporcionar um cuidado mais qualificado. Com base nesses achados pode-se observar a presença da religiosidade que por sua vez pode influenciar diretamente no processo saúde e doença, o conhecimento da religiosidade tendo em vista o apoio emocional e as informações referentes ao tratamento e prognóstico contribui significativamente no tratamento. Conclusão: Pela alta incidência e considerando a complexidade do cuidado dispensado a esses pacientes, faz-se necessário conhecer melhor a patologia, os fatores sociais, demográficos e econômicos envolvidos.